

1. Identificação da Equipa

Escola:	Escola E. B. 2,3 Dr. João das Regras, Lourinhã
Equipa:	Rocha Amiga 8B
Localização Vila/cidade/distrito/pais	Lourinhã, Lisboa, Portugal

2. Caracterização do Meio Envolvente

Enquadramento Geológico

Indicar as principais características geológicas da região

Ilhéu da Papoa de Peniche



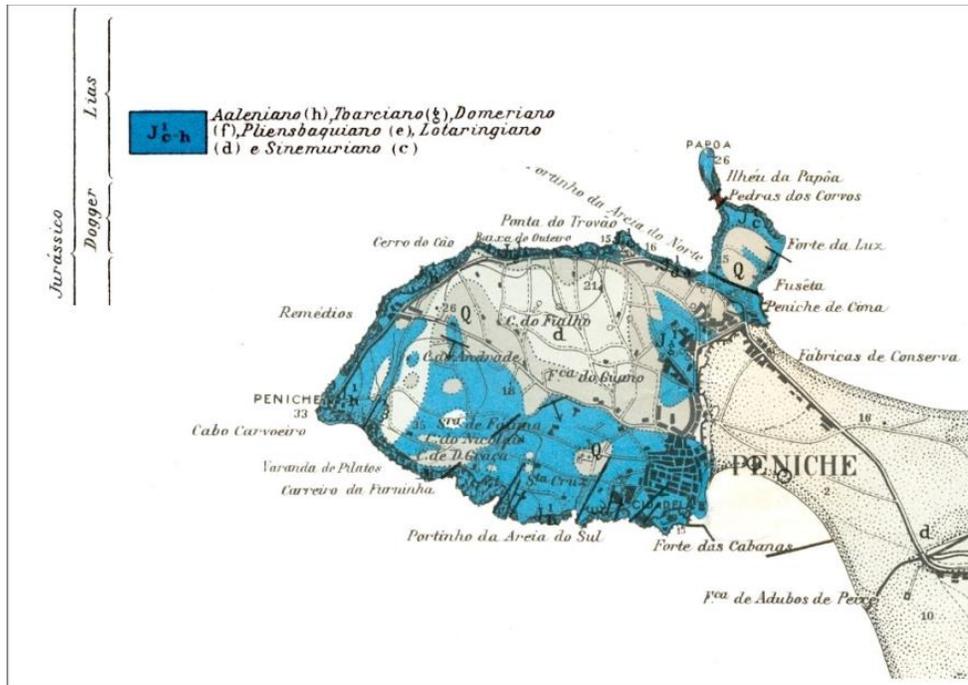
Legenda:

- Ilhéu da Papoa
- Escola Dr. João das Regras

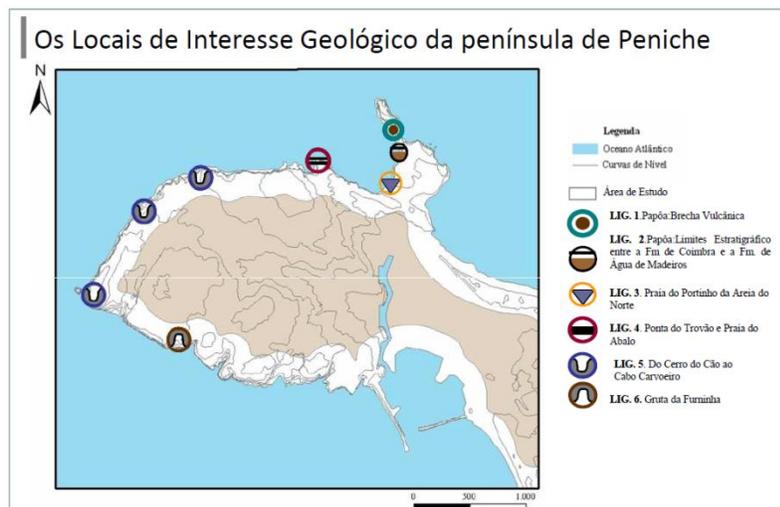
Na zona da **península da Papoa**, a «Zona de *Echioceras raricostatum*» assenta sobre calcários compactos, sublitográficos ou oolíticos, em parte dolomíticos, com a fácies das antigas «Camadas de Coimbra», os quais e possível que representem o Sinemuriano, faltando então as zonas inferiores do Lotaringiano.

Nesta imagem podemos observar a península de Peniche, onde se localiza o ilhéu da Papoia.

Excerto da Carta Geológica de Portugal, folha 26-C (Peniche), à escala 1/50.000 (França et al, 1960).



Na imagem seguinte identificamos os locais de interesse Geológico da Península de Peniche.





Tipo de Paisagem (ex.: caos de blocos em regiões graníticas, modelado cárstico e grutas em regiões calcárias, paisagem vulcânica, montanha, vales, etc.)

Na costa norte de Peniche surge uma pequena península com calcário e brecha vulcânica, conhecida por **ilhéu da Papoa**. Esta formação rochosa apresenta um modelado cárstico, sendo um local de pesca bastante procurado, proporcionando, também, belas vistas para o mar. O ilhéu da Papoa marca o início da praia do Baleal, é refúgio dos surfistas quando o vento sopra de SW (Sudeste) e é também um excelente local para observação de aves marinhas.

A Papoa está rodeada de mar por três lados: norte, oeste e sul. Isto faz deste local um dos mais frescos da costa portuguesa durante o Verão.

Nas regiões costeiras, como é o caso da **península da Papoa**, a precipitação ocorre sob a forma de chuva, de chuveiro, de aguaceiros, de granizo e muito raramente de neve.

Na costa de Portugal os valores médios mensais de precipitação atingem valores máximos nos meses de Janeiro e Dezembro e mínimos nos meses de Julho e Agosto. Nas 3 estações pluviométricas consideradas os valores máximos de precipitação estendem-se também pelos meses de Fevereiro e Novembro e a estação seca é perfeitamente marcada pelos meses de Julho e Agosto.

Na Papoa o vento é forte e como esta se situa à beira-mar normalmente a temperatura desce com o vento marítimo que as ondas produzem.

Curiosidades: Foi na Papoa, em 1786 que ocorreu o importante naufrágio do navio de guerra espanhol, San Pedro de Alcântara.





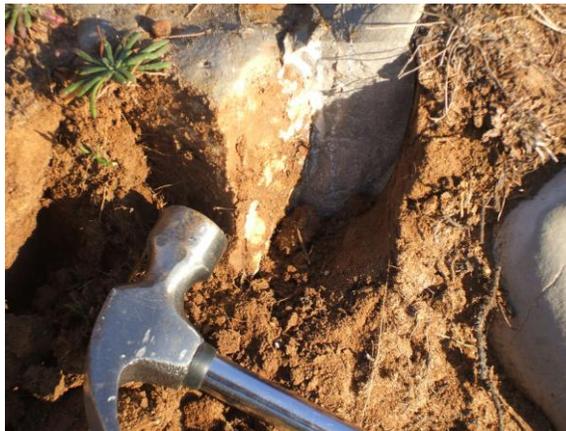
Tipos de Solos

O solo onde se encontra o calcário da Papoa é seco, aquece muito quando recebe raios solares e é inadequado para a agricultura. Este tipo de solo é muito comum em regiões de deserto.



Este tipo de calcário é constituído por calcite, sílica e óxido de ferro. A calcite presente no calcário da Papoa reage com o ácido clorídrico, a sílica é o cimento mais duro e o óxido de ferro confere uma cor alaranjada ou vermelha à rocha.

O carbonato de cálcio precipita na presença de ácido levando à formação de terra rossa (ver figura abaixo apresentada).



Fauna e Flora

Fauna

Relativamente às aves podemos encontrar:

Especialidades:

cagarra, corvo-marinho-de-crista (*Phalacrocorax aristotelis*), falcão-peregrino, pilrito-escuro, gaivota-parda, gaivotão-real

Outras espécies:

garça-boieira, corvo-marinho-de-faces-brancas, ganso-patola, peneireiro-vulgar, pilrito-das-praias, rola-do-mar, guincho-comum, gaivota-d'asa-escura, gaivota-argêntea, cotovia-de-poupa, petinha-dos-prados, alvéola-cinzenta, alvéola-branca, rabirruivo-preto, cartaxo-comum

Raridades:

mobelha-pequena, mobelha-grande, pardela-pequena, pilrito-de-uropígio-branco, moleiro-rabilongo, gaivota de Sabine, gaivota-risonha, gaivota-de-bico-riscado, gaivota-hiperbórea, gaivota-polar, andorinha-do-mar-rósea, torda-anã

Ainda podem ser encontrados coelhos, formigas, lagartixas, entre outros.

Flora

Relativamente à flora, uma vez que se trata de uma ambiente agreste, tem pouca vegetação, mas podemos encontrar plumbagináceas endémicas, como, *Limonium dodartii* e *Limonium multiflorum*, camarinheiras (*Corema álbum*), armérias, entre outras



tal